

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 16

Data: 22 de Março de 1979

Pg.: \_\_\_\_\_

ESP 22.03.79

### Jari quer comprar nova gleba no Pará

Do correspondente em  
**BELEM**

A Jari Florestal e Agropecuária, do norte-americano Daniel Ludwig, pretende adquirir mais uma área de terra no Pará, no município de Oriximiná. Além dos 3,6 milhões ou 1 milhão de hectares (as estatísticas a esse respeito são incertas) que possui no vale do Rio Jari, Ludwig está interessado em comprar aproximadamente 200 mil hectares no Trombetas, assumindo o domínio pleno das jazidas de bauxita dessa região.

Através de uma das suas três empresas de mineração na Amazônia, a Santa Patrícia, Ludwig obteve, entre 1976 e 1977, seis autorizações para explorar bauxita em uma área de 35 mil hectares, situada nas proximidades das jazidas da Mineração Rio do Norte, empresa controlada pela Companhia Vale do Rio Doce, no município de Oriximiná. Aí, a 1000 quilômetros do Oceano Atlântico, no Médio Amazonas, existe o quarto maior depósito de bauxita do mundo, com mais de dois bilhões de toneladas.

A Mineração Santa Patrícia pensava, inicialmente em instalar um projeto para a extração de bauxita para exportação, à semelhança do projeto da Rio do Norte, mas, aos poucos, a idéia foi evoluindo para a industrialização do minério. Ludwig tentou construir uma hidrelétrica em sua propriedade na Jari,

a fim de ter energia farta e sob seu controle para a produção de alumina e alumínio.

Até hoje, apesar da insistência, ele não conseguiu a aprovação do governo para a construção dessa hidrelétrica, capaz até de gerar 600 mil KW e, por isso, a fábrica do Jari não foi implantada.

Mas o governo sugeriu que Ludwig a transferisse para o futuro distrito industrial de Barcarena, ao lado do complexo de alumínio e alumina da Albrás, uma área a 50 quilômetros de Belém, que — para o norte-americano — apresenta o inconveniente de não ser de sua propriedade, mas que oferece a vantagem da energia proveniente da hidrelétrica de Tucuruvi, ofertada a preço subsidiado.

O projeto bauxita-alumínio parece estar sendo reativado com o interesse da Jari em adquirir as terras nas quais foi autorizada a explorar a bauxita. A autorização restringiu-se ao sub-solo, mas Ludwig considera imprescindível ter, também, o domínio do solo, e sobre uma área mais vasta. A mineração Santa Patrícia, juntamente com a Rio do Norte e Sete Posseiros, foram citadas pelo Incri durante a discriminação da gleba Trombetas, com 290.666 hectares. Excluída a área de legitimação dos posseiros, que não deve chegar a 700 hectares, as duas empresas de mineração esperam adquirir o domínio dos 290 mil hectares restantes.